

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA MARINHA
BOLETIM DE ORDENS E NOTÍCIAS
Nº 937 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2016

BONO ESPECIAL

GERAL

COMANDANTE DA MARINHA

BRASÍLIA, DF.
Em 13 de dezembro de 2016.

ORDEM DO DIA Nº 4/2016

Assunto: Dia do Marinheiro

As celebrações do dia do Marinheiro nos remetem ao aniversário de nascimento do Almirante Joaquim Marques Lisboa, o Patrono da Marinha, um dignificante exemplo de patriotismo, coragem e paixão pelo mar, cuja atuação em inúmeros conflitos externos e revoltas internas foi transcendental para a formação de um Brasil soberano, uno e íntegro.

Ao longo dos 67 anos de uma vida profissional de dedicação exclusiva à Marinha e ao Brasil, este grande chefe naval se destacou por suas excepcionais habilidades marinheiras, ora em combate, como nas Guerras de Independência, da Cisplatina e nas insurreições do período regencial, ora em atos de singular humanidade no mar, como no salvamento dos náufragos do navio *Ocean Monarch* e no reboque da Nau Vasco da Gama, que corria o risco de ir à pique em meio à tempestade.

O Almirante Tamandaré agia com plena consciência da efemeridade das circunstâncias em prol da eternidade dos valores éticos e morais. O digno tratamento que dispensava aos adversários derrotados bem atesta a nobreza de seu caráter, e seu famoso testamento é uma clara demonstração dos belos princípios que guiaram sua vida de simplicidade e de amor pelo País.

Uma vez mais, na longa e honrada história da Marinha, os ensinamentos e a postura de Tamandaré nos servem de farol nesses tempos difíceis, de mares encapelados e ventos fortes pela proa, os quais nos obrigam a reduzir a velocidade e impõem adequações ao planejamento da singradura. Em nossos postos de manobra, marinheiros e fuzileiros navais, adstritos à nossa missão, guarnecemos os conveses, ajustamos os panos e, apesar do trabalho pesado com o velame e dos sacrifícios de laborar em condições adversas, seguimos confiantes em que, pouco a pouco, ganharemos barlavento, passaremos pela borrasca e, mercê das crenças e dos ideais legados por nosso Patrono e cultivados por gerações que nos antecederam, seremos capazes de voltar ao rumo base e à velocidade padrão, em um reencontro com nossos sonhos e ideais.

Aprendemos desde cedo, homens e mulheres da Marinha, a manter um necessário equilíbrio entre a cautela de quem, ao perscrutar o horizonte, vê nuvens pesadas e prepara-se para enfrentá-las, e o sereno otimismo dos que se reconhecem como profissionais capazes e conscientes do dever de preservar as glórias passadas.

É esse otimismo maduro que nos leva, com comprometimento, austeridade e criatividade, a mitigar as limitações às principais atividades operativas e a manter o seguimento avante, garantindo a soberania e a defesa dos nossos interesses no mar; levando aos mais distintos rincões da Amazônia e do Pantanal o apoio às populações ribeirinhas; patrulhando e fiscalizando a exploração de nossas riquezas nas bacias petrolíferas; contribuindo com a manutenção da paz no Haiti e nas águas do Líbano; incrementando as pesquisas da comunidade científica na Antártica; zelando pela segurança do tráfego

aquaviário; salvaguardando a vida humana no mar; e operando, com eficácia e respeito à população, quando chamados a atuar na garantia da lei e da ordem.

Por outro lado, bem sabemos que esquadras não se improvisam e que muitos de nossos meios sofrem a inexorável marcha da obsolescência. Para prosseguirmos no cumprimento das tarefas que a Pátria nos impõe, torna-se necessário renová-los.

Olhar o presente pela ótica de nosso Patrono reforça o ímpeto de brasilidade na superação de obstáculos, cultiva a moralidade e evidencia o que temos de melhor na Força Naval - a alma de marinheiro e o entusiasmo de quem acredita no destino deste grandioso navio chamado Brasil. Por isso, conclamo aqueles que trabalham para que o país possa explorar as potencialidades de nossos mares e rios, a que se orgulhem e exaltem sua escolha profissional. O mar, nosso ambiente de trabalho, que em muitas ocasiões nos afasta do convívio de familiares e amigos, mas que nos traz enormes desafios e realizações, prosseguirá protagonizando as bases da prosperidade da humanidade, por seus atributos como fonte de recursos, meio de transporte e de comunicação e vertente de soberania. Essa certeza consubstancia a perpetuidade dos marinheiros!

Ao conceder a Medalha Mérito Tamandaré a autoridades, instituições e personalidades civis e militares, em cerimônias que ocorrem nas diversas regiões do país e do exterior, expresso o reconhecimento aos que se juntam a nós, marinheiros, na defesa de uma Marinha em condições de preservar nossa soberania, de garantir o ordenamento nos espaços marítimos e de salvaguardar os interesses nacionais nas fronteiras oceânicas. Aos agraciados, meus sinceros cumprimentos!

Parabéns aos marinheiros de hoje, de ontem e de sempre!
Tudo pela Pátria!
Viva a Marinha!

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha

BONO Especial Geral N° 937/2016.

Visite a página da Marinha na Internet - www.marinha.mil.br onde poderão ser conhecidas as atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil.